



UM OLHAR PARA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL

Ana Lúcia Cardoso; Bruno Beloli Milioli; Diênifer Leal Moraes; Isabela Natal Milak; Vidalcir Ortigara

RESUMO

A pesquisa teve por finalidade conhecer a situação em que se encontra a disciplina de Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) no Município de Forquilha. Se faz relevante quando citadas as leis referentes a obrigatoriedade da EF neste nível de ensino. Onde tenta-se encaixar uma EF escolar a uma etapa da Educação Básica que possui rotinas diferentes e, portanto, necessidades também diferentes. Fizemos a análise em alguns municípios da região da AMREC (Associação dos Municípios da Região Carbonífera), apresenta-se aqui a Rede Municipal de Forquilha. Neste recorte, aponta-se a dicotomia existente na EI: educar e/ou cuidar, suas relações e implicações nas aulas de EF. Dessa maneira, a pesquisa possibilita uma maior visibilidade as necessidades que a disciplina apresenta para formar a criança em sua integralidade. Os estudos se concentraram no desenvolvimento do psiquismo infantil, na tentativa de compreender como a criança aprende, qual a importância dos jogos e brincadeiras para o seu desenvolvimento e qual o papel do professor de EF neste nível de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Educação Infantil; Formação Integral.

ABSTRACT

The research aimed to know the situation in which it is the discipline of Physical Education (PE) in Early Childhood Education (EI) in the municipality of Forquilha. Is relevant when cited laws regarding mandatory EF this level of education. Which tries to fit a school PE to a basic education step that has different routines and therefore also different needs. We did the analysis in some municipalities of the region AMREC (Association of Coal Region Municipalities), presents here the Municipal Network Forquilha. In this cut, pointed out the dichotomy in EI: to educate and / or care, their



relationships and implications for PE classes. Thus, the research allows greater visibility needs that discipline has to form the child in its entirety. The studies focused on the development of the child psyche, trying to understand how children learn, how important the games and activities for its development and the role of the teacher of PE in this level of education.

KEYWORDS: *Physical Education; Child Education; Integral Training.*

RESUMEN

La investigación tuvo como objetivo conocer la situación en la que es la disciplina de Educación Física (PE) en Educación Infantil (EI) en el municipio de Forquilha. Es relevante cuando son citadas leyes en relación con EF obligatoria este nivel de educación. Que trata de adaptarse a una escuela de educación física a una etapa de la educación básica que tiene diferentes rutinas y por lo tanto también diferentes necesidades. Hicimos el análisis en algunos municipios de la región AMREC (Asociación de Municipios Carbón Región), presenta aquí la Red Municipal Forquilha. En este corte, señaló la dicotomía en la IE: educar y / o cuidado, sus relaciones e implicaciones para las clases de educación física. Por lo tanto, la investigación permite una mayor visibilidad de las necesidades que tiene la disciplina para formar al niño en su totalidad. Los estudios se centraron en el desarrollo de la psique del niño, tratando de comprender cómo aprenden los niños, la importancia de los juegos y actividades para su desarrollo y cuál es el papel del profesor de educación física en este nivel de educación.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Educación Infantil; La formación integral.*

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil recebeu um maior destaque na LDB/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), destaque este, inexistente nas legislações anteriores. Em abril de 2013, a Lei 12.796 alterou a LDB 9394/96, em seu art.4º e sancionou que a: “I - Educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade,



organizada da seguinte forma: a) pré-escola; b) ensino fundamental; c) ensino médio; II - Educação infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade”.

É também tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em: I – creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; II – pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

Ao longo dos anos vem se discutindo como deve ocorrer a organização do ensino na Educação Infantil para assegurar que sejam cumpridos estes direitos.

As dúvidas ocorrem devido a adversidade de educar e/ou cuidar. Como se tratam de crianças muito pequenas, elas precisam de ajuda para algumas ações (higiene, alimentação, vestimenta). E isto interfere nas aulas, o professor precisa parar muitas vezes para poder auxiliar. Quando a turma tem um grande número de alunos, as implicações são ainda maiores, enquanto o professor auxilia uma criança os demais se dispersam. E aqui entra a dificuldade para assegurar que se apropriem dos conhecimentos trabalhados nas aulas.

O processo de ensino-aprendizagem para a EI deve priorizar o assistencialismo ou o cunho pedagógico? O fato de não ter respostas mais elaboradas quanto a esta questão ainda resulta em muitos questionamentos aos professores da área.

De encontro com esta concepção de EI estão incluídas as aulas de EF e agora paremos para refletir, se a própria EI não abrange o que precisa ensinar, como fica a especificidade da EF dentro desta realidade? E o professor de EF o que precisa desenvolver? Qual o seu papel nesta etapa de ensino?

Nesse sentido, a pesquisa desempenha um importante papel na tentativa de qualificar o professor da área, apontar as práticas mais comuns e algumas possibilidades de intervenção.



METODOLOGIA

Elaboramos um diário de campo utilizado como instrumento de coleta de dados. Nas escolas conversamos com as equipes diretivas perguntando sobre o Projeto Político Pedagógico e a Proposta Curricular do Município afim de nos situarmos em relação a realidade que a escola está inserida. Verificamos as condições da infraestrutura da escola de modo geral e especificamente os espaços destinados a realização das aulas de Educação Física bem como os materiais disponíveis para a mesma, assistimos a uma aula de Educação Física em cada instituição e por fim efetuamos a entrevista com o professor sobre questões referentes ao seu modo de organização de ensino, planejamento e proposta pedagógica. Em síntese, as seguintes etapas foram desenvolvidas: 1) visita *in loco* na Secretaria Municipal de Educação com a carta de autorização da pesquisa; 2) Elaboração do diário de campo; 3) Coleta de dados nas escolas e assinaturas do termo de compromisso; 4) Observação das aulas de Educação Física; 5) Análise dos dados. Vale ressaltar que a pesquisa é referenciada pelos pressupostos da psicologia histórico-cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A importância do professor de EF na Educação Infantil se dá na sua formação e qualificação para este trabalho, sendo capaz de propiciar a criança o seu desenvolvimento integral – cognitivo, motor, cultural e social – o qual deverá estar imbuído de sentido/significado para as mesmas e de acordo com o meio em que estão inseridas. Possibilitando a formação de cidadãos críticos que sejam capazes de se compreenderem enquanto sujeitos da sociedade.

O planejamento escolar “é uma atividade que orienta a tomada de decisões da escola e dos professores em relação às situações docentes de ensino e aprendizagem, tendo em vista alcançar os melhores resultados possíveis” (LIBÂNEO, 1994, p.226).

Vale ressaltar que o planejamento engloba esta questão educar e/ou cuidar e isso se reflete nos objetivos das aulas dos professores, nas propostas pedagógicas que utilizam e na forma como compreendem os critérios de avaliação.



Subsidiados por estas relações, os pesquisadores observaram as aulas e fizeram anotações quanto à forma como os professores de EF encaminharam suas aulas na EI no Município de Forquilha. Sete dos oito professores encaminham suas aulas propiciando aos alunos uma relação afetiva e profissional. Brincam e orientam as crianças capacitando-as a refletirem sobre a aula, contribuindo na construção da mesma.

Em relação aos objetivos das aulas observadas, quatro docentes desenvolveram atividades relacionadas a coordenação motora, lateralidade e percepção espacial, nos outros casos as aulas tiveram objetivos diversificados sendo, cantigas e brincadeiras de roda; equilíbrio/força; antropometria; concentração e cooperação.

Podemos constatar que os docentes reconhecem as manifestações da cultura corporal, objeto de estudo da Educação Física, mas, em suas aulas, aparentam dar predominância a objetivos referentes ao desenvolvimento motor da criança. Não conseguimos explicitar se os professores compreendem o que a criança precisa aprender para que possa se desenvolver integralmente.

As atividades propostas pelos docentes em seus planejamentos incluem conteúdos como: brincadeiras cantadas, populares e de roda, aulas musicadas e dança, ginástica, coordenação motora ampla e fina, lateralidade, jogos de concentração, circuitos que desenvolvam a multiplicidade dos movimentos corporais das crianças, além de aulas livres.

Em relação à proposta pedagógica para a EF na EI, percebemos nas falas dos professores, que existem dúvidas quanto aos seus planejamentos, ainda que a EF está em processo de construção do seu objeto de estudo, acredita-se que o mesmo seja a cultura corporal. Quando questionados quanto ao objetivo da EF na EI, citaram a identificação do corpo, o desenvolvimento motor, a socialização e a interação das crianças através do lúdico e das relações da criança consigo mesmo, com os outros e com o meio, proporcionando o desenvolvimento cognitivo para a sala de aula e preparando-os para os próximos anos.

Embora o processo avaliativo na EI seja descritivo, os professores analisam a participação, a interação com os colegas, a absorção do conhecimento, a socialização, o comportamento e o desenvolvimento nas aulas como critérios avaliativos para



preencherem os pareceres de cada aluno. Apenas um professor desconhece os processos avaliativos alegando pouco tempo de docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises são feitas com base em um número pequeno de aulas, não podemos tirar conclusões sem um maior acompanhamento do professor. Constatamos certa disparidade em relação à proposta pedagógica adotada pelos professores, não havendo um consenso na rede municipal. Quanto aos objetivos e critérios avaliativos aparentam serem muito amplos frente a especificidade da disciplina e diversidade de conteúdos e temas que podem ser abordados. Ressaltamos que a dificuldade no entendimento do sentido e significado da disciplina no currículo da Educação Infantil pode provir do desafio de desenvolver as funções psíquicas superiores nas aulas de Educação Física em crianças pré-escolares. O que nos leva a concluir que precisamos aprofundar os pressupostos da teoria histórico-cultural no que tange os processos de desenvolvimento psíquico na infância. Acreditamos nas possibilidades apontadas por essa teoria e nas contribuições que podem ser oferecidas para a organização didático-metodológica das aulas de Educação Física na Educação Infantil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LDB. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. 1996.

LIBÂNEO, José C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

VIGOTSKY, L. S. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.